

Memória da educação pública: Museu da Escola Paranaense é reinaugurado

26/08/2025

Educação

Um passeio pelas memórias construídas nos tempos da escola. É o que o público do Museu da Escola Paranaense (MEP) vai experimentar ao visitar o local, em Curitiba, reinaugurado nesta terça-feira (26) pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR). A cerimônia marcou a entrega do espaço reformado à comunidade.

“O Museu da Escola Paranaense é um motivo de muito orgulho, principalmente para manter a memória viva da educação do Estado Paranaense, em especial a educação pública”, afirma o secretário da Educação, Roni Miranda. “É um lugar para que os nossos pesquisadores, professores e estudantes tenham a oportunidade de conhecer a história da educação no Paraná, como ela se constituiu e como vem evoluindo ao longo do tempo nesse processo”.

Durante o evento, o público, formado por diretores da Seed e de escolas, professores e funcionários de Núcleos Regionais de Educação, participou de uma visita guiada às três salas de exposição, iniciada por um hall de entrada composto por fotografias antigas em preto e branco de alunos em suas escolas, em formato de álbum de retratos, justamente para criar uma atmosfera que remete às memórias afetivas da época.

- [**Programa da Rede Estadual incentiva alunos superdotados a desenvolver suas habilidades**](#)

O segundo espaço, que será permanente, é um cenário com mobiliário das décadas de 1940 e 1950 para resgatar a “lembrança escolar”, que convida o público a reviver o tradicional registro fotográfico escolar.

Outro espaço que será permanente no Museu fará o visitante se sentir em uma sala de aula, com carteiras de épocas distintas e uma série de objetos de estudo de diferentes disciplinas. Entre eles, ábacos, pedras, material didático e enciclopédias.

Para a primeira exposição da sala que abrigará mostras temporárias, o visitante

é apresentado a parte do acervo técnico produzido pela Secretaria da Educação a partir das primeiras décadas da República, como material pedagógico, documentos das primeiras escolas, cartilhas, cadernos, objetos, mapas, maquetes. “Foi um trabalho intenso de pesquisa e estudo. Também conseguimos reunir muito material cedido por escolas e por pessoas da comunidade escolar, além de historiadores e pesquisadores”, conta a coordenadora do Museu, Vânia Maria Pereira Machado.

- **[Pesquisa aponta aprovação alta da infraestrutura e merenda das escolas estaduais do Paraná](#)**

VISITAÇÃO - O Museu vai funcionar de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 17h. Para as visitas escolares, será preciso agendamento prévio no e-mail **mep_agendamentos@escola.pr.gov.br** ou pelo telefone **(41) 3163 0066**. O endereço é R. Bispo Dom José, 2006 - Batel, Curitiba.



Foto: Silvio Turra/SEED

HISTÓRICO – O MEP foi criado pelo Decreto nº 8.242, de 2013, com o objetivo de preservar, conservar e expor o patrimônio histórico e cultural das escolas do Paraná. De lá pra cá, também foi cedido a outros órgãos do Estado, como a Polícia Civil.

A Seed reassumiu o local em 2018. Localizado no bairro Batel, o edifício foi originalmente construído em 1906 para abrigar a Casa Escolar Cruz Machado e, desde então, se consolidou como referência na memória da educação paranaense. A construção, por si só, já se caracteriza como museóloga, pela imponência arquitetônica e de suas Janelas centenárias.

- [**Ganhando o Mundo: com estreia de País de Gales, 206 alunos embarcam nesta semana**](#)

A reforma mais recente, iniciada em janeiro e concluída em abril de 2025, incluiu troca do forro, telhas, melhorias na fachada e pintura. foram investidos R\$ 110 mil, com recursos do programa Escola Mais Bonita do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), que também cedeu peças para o acervo.

"O Fundepar tem muita satisfação em contribuir para a diversidade cultural do Museu. Foram mais de 2.100 peças que doamos para o acervo fotográfico e mais de 50 itens para o acervo audiovisual, além da viabilização dos recursos para a reinauguração", destaca a diretora-presidente, Eliane Teruel Carmona.

"Concebemos o museu para ser um lugar de preservação da história da educação, para estudo, pesquisa, mas é impossível entrar aqui e não ser transportado para o período da escola, para esse clima escolar. Então, convido a todos que são estudiosos, pesquisadores, alunos, ex-alunos ou somente, os saudosistas, para que venham conhecer, porque é uma viagem no tempo e na memória", encerra o secretário Roni Miranda.